

Catecismo de Westminster 18

Pergunta 18: Em que consiste o estado de pecado em que o homem caiu?

Resposta: O estado de pecado em que o homem caiu consiste na falta de retidão original e na corrupção de toda a sua natureza, o que usualmente se chama Pecado Original e todas as transgressões atuais que procedem dele.

Esse pecado comum, transmitido por imputação, chama-se “Pecado Original”; todos os outros pecados têm origem na corrupção da natureza humana, causada por esse pecado. **Romanos 8,7**

A queda foi brutal e suas consequências catastróficas. Adão, como representante da raça humana, transmitiria a toda humanidade os efeitos da queda: a natureza depravada e a total incapacidade do homem em fazer o que quer que seja para agradar a Deus. **Romanos 7,19**

Os fetos, as crianças e os incapazes carregam também em sua natureza o Pecado Original. Vemos essa situação claramente expressa no verso abaixo, em que Deus declara seu amor por Jacó e seu ódio por Esaú, quando os gêmeos ainda não eram nascidos. **Romanos 9,13**

É difícil aceitar o fato de que toda criança, desde o momento de sua concepção, ainda no ventre da mãe, bem como todos os cristãos justificados, carregam o peso do pecado original e pecam fatalmente em função da corrupção da natureza humana.

Salmo 51,5

Por isso, podemos dizer que todos os pecados procedem da queda: não existe possibilidade de um ser humano atingir a santidade durante esta vida, tanto no sentido de ser isento da mácula original, como também no de ser isento da possibilidade de cometer pecado.

Sinais externos de santidade, ausência de atos observados de pecado ou milagres não servem de prova para beatificações. Os que escondem os pecados são, geralmente, hipócritas, mais pecadores que os outros, como acontecia aos escribas e fariseus. **Romanos 3,10**

O pecado original é uma transgressão da lei: Todos os pecados, tanto o original como os atuais, se constituem em transgressão da lei de Deus, tornando o pecador culpado e sujeito à ira de Deus e à maldição da lei e, portanto, exposto à morte, com todas as misérias espirituais, temporais e eternas. **Salmos 109,14**

Por tudo o que vimos até agora, fica claro que a única esperança de salvação está em Cristo, nada que provenha do homem irá trazer o perdão ao pecador. **João 14,6**

Além de constituir uma transgressão da lei, todo pecado, inclusive o original, é um rompimento do relacionamento com Deus, tornando o transgressor sujeito à ira de Deus. **Romanos 1,18**

O pecado original está tão ligado à natureza humana como as características genéticas. Ninguém pode mudar a cor de seus olhos; todos nascem com determinadas características que permanecem até a morte. Assim é o pecado original. **Jeremias 13,23**

O termo “santo” usado no Novo Testamento não tem nenhum sentido moral ou religioso. O pecador eleito, vocacionado, justificado e regenerado por Cristo se torna santo no sentido de “separado” por Deus e para Deus, embora continue pecador. Não é correto pensar na santidade do homem como uma qualidade moral ou religiosa, como geralmente se faz. A ideia fundamental da santidade é a de uma relação existente entre Deus e uma pessoa.

A perfeição moral é própria somente de Deus. **Isaías 6,3**

Todos são pecadores. Como resolver esse problema?

Esse dilema foi resolvido por Deus na eternidade. Deus o Pai escolhe seus eleitos, o Filho adquire a redenção na plenitude do tempo e o Espírito aplica a salvação e acompanha o cristão em toda a sua vida.

Dessa forma, vemos que a redenção acontece somente através do Verbo encarnado que, através de uma vida de perfeita obediência, cumpriu a lei rigorosamente em lugar do seu povo, que lhe foi dado por Deus. **Romanos 8,30**

O profeta Jonas, após muitas desventuras, chegou à mesma conclusão: **Jonas 2,9**